

ANÁLISES DE LIVROS

SPASMOPHILIE ET DÉFICIT MAGNÉSIQUE. J. DURLACH. Um volume com 61 páginas de texto em francês e 55 em inglês, 11 figuras e várias tabelas, 265 referências bibliográficas. Masson et Cie., Paris, 1969.

A espasmofilia, embora bem definida dos pontos de vista clínico e mioelétrico, só recentemente teve reconhecido na deficiência de magnésio o seu substrato bioquímico. J. Durlach estuda inicialmente a espasmofilia do adulto, considerada a forma neuromuscular padrão do déficit primitivo de Mg. Esta forma, comumente identificada à tetania latente idiopática ou à tetania constitucional normocalcêmica, foi isolada em 1852 por Corvisart, sendo atribuída por Erb à hiperexcitabilidade neuromuscular caracterizada pela redução dos limiares galvânicos dos nervos motores, e marcada clinicamente pelo sinal do facial de Chvostek. Estudos endocrinológicos e electromiográficos (estes demonstrando potenciais repetitivos pulsáteis, mais freqüentes após garroteamento e hiperpnéia) vieram revelar que, ao lado de uma forma neuroparatiroidéica, há uma forma neuropática, em que Rosselle verificou a existência de hipomagnesemia. Durlach e sua equipe, a partir de 1959, estabeleceram a etiopatogenia, a fisiopatologia, as formas clínicas e o tratamento da afecção. Na presente monografia o A. descreve com clareza e vivência do problema, a sintomatologia e os critérios diagnósticos (clínico, EMG, EEG, eletroneistagmográfico), a importância patogênica da deficiência de Mg na espasmofilia, sua etiologia e conseqüências fisiopatológicas, e sua evolução.

E outra secção do livro, o A. estuda as formas clínicas neuromusculares do déficit primitivo de Mg, distinguindo as formas causadas por deficiência e depleção do íon, as formas fisiopatológicas, as humorais, as formas clínicas segundo o terreno, as sintomáticas (neurológicas, psiquiátricas e outras). Entre as formas de déficit secundário de Mg, salientam-se as devidas à malabsorção intestinal. Nos capítulos seguintes são estudados o diagnóstico, diagnóstico diferencial e o tratamento; este é realizado mediante a oferta de Mg, o uso de Mg-fixadores (insulina, piridoxina, esteróis da vitamina D) e o tratamento adjuvante. O autor conclui que as formas neuromusculares do déficit de Mg já não devem ser consideradas observações singulares e excepcionais, mas como afecções da prática cotidiana.

HORACIO M. CANELAS

MOTOR NEURON DISEASES. RESEARCH ON AMYOTROPHIC LATERAL SCLEROSIS AND RELATED DISORDERS. F. NORRIS e L. KURLAND, editores. Um volume encadernado com 407 páginas e 205 ilustrações. Volume II da série Contemporary Neurology Symposia. Grune & Stratton, New York, 1968.

Neste livro foram reunidos 36 relatórios apresentados em simpósio realizado em San Francisco (California), com a participação de 69 especialistas. Na primeira parte, em 8 capítulos, a esclerose lateral amiotrófica é estudada em relação aos aspectos clínicos e patológicos, sendo discutidas as características da forma clássica, da forma familiar e da forma descrita nas ilhas do Pacífico. Os 7 capítulos da segunda parte são dedicadas ao estudo de outras afecções do neurônio motor periférico que se prestam à confusão diagnóstica. Inicialmente são consideradas a neuromiopia carcinomatosa e certas distorções congênitas, como a artrogripose. No tocante às atrofia musculares espinhais (Werdnig-Hoffman, Welander, Charcot-Marie-Tooth), Fenichel admite sua unidade nosológica, sendo a

evolução tanto mais rápida quanto mais precocemente se instalar a sintomatologia; a velocidade de condução nervosa em geral permanece normal, tornando-se lenta apenas nas formas avançadas; a atividade enzimática no soro sanguíneo também é normal ou apenas discretamente aumentada; as raízes anteriores são de menor espessura e, nos nervos periféricos, há aumento de tecido conjuntivo mas os gânglios simpáticos e sensitivos, assim como as raízes posteriores, se apresentam normais. Em relação aos casos esporádicos de atrofia muscular espínhal infantil foi verificado existir uma gradação entre as várias formas descritas, não sendo a sintomatologia e os dados laboratoriais suficientes para sua individualização nosológica. Wilkinson analisou os elementos para o diagnóstico dos comprometimentos do neurônio motor conseqüentes a compressões exercidas pelas espondiloses cervicais; o eletromiograma, de grande importância sobretudo para o exame de segmentos corpóreos nos quais o acometimento do neurônio motor não pode ser verificado clinicamente, caracteriza-se por fibrilações, fasciculações, redução do número e aumento da amplitude e duração dos potenciais de ação; a velocidade da condução nervosa é normal em nervos de músculos pouco comprometidos e diminuída nos nervos de músculos muito afetados, sendo a condução normal nos nervos aferentes. Estudando a histopatologia da esclerose lateral amiotrófica, King Engel e Brooke lembram que, na caquexia e na vigência de tratamento por cortisona, pode aparecer um quadro histológico com feixes de fibras atrofiadas mas sem alterações estruturais, semelhante ao encontrável nas lesões do neurônio motor periférico; entretanto, mediante exame histoquímico o diagnóstico se torna fácil, pois na caquexia mais de 90% das fibras atrofiadas são do tipo 2 (fibras escuras à reação da atepase) ao passo que, nas lesões do neurônio motor, as fibras atrofiadas se distribuem igualmente nos dois grupos. Na atrofia muscular espínhal infantil existem fibras musculares hipertrofiadas, todas elas do tipo I (fibras claras à reação da atepase), ao passo que, na forma juvenil, existem, com maior frequência, as alterações encontradas nas miopatias e nas desnervações crônicas. Na terceira parte do livro, dedicada a estudos especiais relativos à esclerose lateral amiotrófica, são considerados aspectos interessantes das terminações nervosas, as alterações do líquido cefalorraqueano verificáveis pela eletroforese das proteínas, a toxicidade do soro sanguíneo dos pacientes para a mielina, as alterações das células gliais, os resultados de culturas de tecido, o freqüente aumento de um composto urinário ainda não identificado, a disfunção endócrina e exócrina do pâncreas e várias tentativas terapêuticas. Na quarta parte são relatados estudos histoquímicos e, na quinta, estudos sobre a possível ação de vírus lentos e infecções crônicas do sistema nervoso. Na sexta parte são apresentados resultados de experimentações em animais de laboratório.

JOSÉ ANTONIO LEVY

NEUROLOGIA CLÍNICA. ISRAEL S. WECHSLER. Traduzido da 9.^a edição norte-americana por A. Folch y Pi. Um volume encadernado 15 × 24 cm, com 704 páginas e 179 figuras. Editorial Interamericana, México, 1969.

Os estudantes de Neurologia que não dominam correntemente o inglês ressentiam-se há muito da falta de um tratado em língua latina. Realmente, depois da tradução portuguesa dos velhos tratados de Rimbaud e de Litter e Wexselblatt, só dispunham das traduções espanholas do livro de Brain e do compêndio de Käfer e Poch. O presente lançamento, portanto, deverá constituir um sucesso editorial, visto tratar-se da tradução de uma obra já consagrada por 9 edições norte-americanas. O livro é dividido em cinco partes, em que são estudados: o método de exame, a medula espínhal, os nervos periféricos, o encéfalo, e a história da Neurologia. A exposição da matéria obedece, assim, a critério topográfico, complementado pela classificação etiológica.

HORACIO M. CANELAS

EL DOLOR. L. BARRAQUER-BORDAS e F. JANE CARENCA. Um volume (16 × 21) com 244 páginas e 16 ilustrações. Editorial Paz Montalvo, Madrid, 1968.

Os conceitos sobre a dor sofreram profundas modificações nas duas últimas décadas, mercê de numerosas pesquisas levadas a cabo por neurofisiologistas e neurocirurgiões, utilizando o método estereotáxico. Os antigos esquemas representativos das vias anatômicas relacionadas com a sensibilidade dolorosa, de excessivamente simplistas passaram a exhibir, hoje em dia, enorme complexidade. No entanto, os freqüentes insucessos observados no tratamento das dores renitentes no homem demonstram claramente que o conhecimento pleno dos mecanismos envolvidos na sensação da dor está ainda longe de ser atingido. O livro que L. Barraquer-Bordas e F. Jane Carrenca publicaram contribui para atualizar os conceitos a propósito de tão importante modalidade sensorial. Na primeira parte, L. Barraquer-Bordas discorre, com a minúcia e precisão que o caracterizam, sobre os fundamentos anátomo-fisiológicos e aspectos clínicos da dor, analisando desde as terminações nervosas periféricas até os níveis mais elevados de integração cortical. Ao final apresenta extensa e selecionada bibliografia, colocando à disposição do leitor interessado em se aprofundar no assunto preciosa fonte de informações. Na segunda parte do livro, L. Jane Carrenca trata da terapêutica farmacológica da dor, estudando pormenorizadamente todos os grupos de drogas analgésicas, tanto do ponto de vista farmacológico como de sua aplicação clínica. Cuida também da pesquisa bibliográfica, citando numerosos trabalhos concernentes à matéria.

WALTER C. PEREIRA

SCHIZOPHRENE VERLAUFE. EINE STRUKTURDYNAMISCHE INTERPRETATION. WERNER JANZARIK. Um volume (16 × 23) com 149 páginas. Caderno n.º 126 de série "Monographien aus dem Gesamtgebiete der Neurologie und Psychiatrie". Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1968.

W. Janzarik procura estudar a evolução das esquizofrenias sem se ater apenas à cronologia dos dados clínicos, mas buscando uma configuração evolutiva, um pouco na linha de Kisher, Conrad e Wyrsh, entre outros, que tentaram criar tipos de evolução abandonando a maneira clássica de estudar as doenças psiquiátricas, de busca de constelações etiológicas, sintomatológicas ou baseadas em critérios de cura, para visar mais a uma linha psicopatológica. Para Janzarik a psicopatologia seria, em relação à Psiquiatria, algo como uma ciência básica para o estudo das entidades mórbidas consignadas na clínica. Para ele a Psicopatologia pode ser autônoma, independente inclusive da Neurologia, embora desenvolvida através dela. Simplificando a concepção poder-se-ia dizer que, para o autor, a estrutura da mente é comparável a um mecanismo dirigente altamente complexo, mais ou menos à maneira de um computador, cujo funcionamento pressupõe a existência de uma energia que ele deve transformar e dirigir. Essa estrutura possuiria, em potencial, uma série de caminhos de realização ligados a sistemas dinâmicos que só se atualizariam na medida da existência de um campo exterior para sua projeção. O autor cita, como exemplo da diferença de atualização das potencialidades de uma estrutura em função da energia dinâmica disponível, o diferente comportamento do velho e do adolescente em condições psicopatológicas normais. As psicoses endógenas seriam devidas a descarrilamentos dessa energia e à atuação desta última sobre a estrutura existente; nessa atuação a própria energia se modificaria. Haveria, assim, uma ação recíproca entre energia e estrutura. O plano de trabalho adotado por Janzarik para chegar a esta concepção é bastante racional: de início ele faz a caracterização da evolução conjunta, buscando tipos de pacientes; depois analisa as perturbações da dinâmica com a apresentação dos dados psicopatológicos, discutindo-os, ao final, sob os vários aspectos sintomatológicos, sempre à luz de orientação científica peculiar. O estudo

de Janzarik não se destina aos que buscam apenas uma informação a mais sobre a psicopatologia das esquizofrenias. Trata-se de trabalho denso e complexo no qual cada afirmação ou cada questão suscitada pelo autor se baseia em profunda meditação com base em observações pessoais e alicerçada em extensa bibliografia. O autor, no seu próprio dizer, não pretende descobrir algo de novo em Psiquiatria com o estudo de sua casuística composta de 100 doentes. Seu trabalho, entretanto, fornece valioso subsídio para quem se disponha a estudar séria e profundamente as esquizofrenias.

ANTONIO CARLOS CESARINO

ELEMENTE DER NEUROLOGIE AUF DER GRUNDLAGE VON PHYSIOLOGIE UND KLINIK. RUDOLF JANSEN. Um volume encadernado (16 × 24) com 299 páginas e 49 figuras. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1969.

Até hoje ainda é operante a Neurologia clássica nascida a partir da segunda metade do século passado com bases na anatomia, na patologia, nas investigações etiológicas e nas correlações anátomo-clínicas. Apesar dos grandes progressos conseguidos mediante aparelhagens e sistemáticas cada vez mais aperfeiçoadas, alargando amplamente os aportes das complementações laboratoriais para o diagnóstico topográfico e etiológico, o neurologista não pode concluir bem nem deduzir ilações justas se não tiver conhecimentos seguros sobre as bases anátomo-fisiológicas que esclarecem sobre a funcionalidade do sistema nervoso e explicam seus desvios na vigência de processos patológicos. Baseado nestas premissas, Rudolf Jansen elaborou este livro que não é apenas um compêndio elementar repetindo dados e fatos já conhecidos, mas uma obra que exalta o pensamento neurológico, baseado em elementos clássicos e fundamentais analisados à luz de conceituações modernas, hauridas em dados experimentais e observações clínicas de aquisição recente. Apontando novos caminhos para a instrução acadêmica dos neurologistas sem desmerecer dos conhecimentos que nos legaram os grandes Mestres do passado, o livro de Janzen contém muito material para judiciosas reflexões que permitirão o apuramento da arte de diagnosticar, proporcionando aos neurologistas a certeza de que sua especialidade é, na realidade, a que exige maior aptidão para a observação e mais fina capacidade de raciocínio. Não será possível analisar um livro desta ordem em todos os seus detalhes, pois cada leitor encontrará nele tópicos e interpretações de seu particular interesse. Por isso enunciaremos apenas os títulos de seus sete capítulos: 1) Estrutura e função do sistema nervoso; 2) Visão panorâmica dos sintomas e síndromes neurológicas; 3) Considerações gerais sobre a metodologia do exame neurológico; 4) Valorização e desvalorização de sintomas neurológicos; 5) Métodos complementares visando ao diagnóstico neurológico; 6) Reações poligenéticas idênticas do sistema neuro-muscular; 7) Sistemática das doenças neurológicas.

JUVENAL DE SOUSA ROGÉRIO

LIVROS RECEBIDOS

NOTA DA REDAÇÃO — *A notificação dos livros recentemente recebidos não implica em compromisso da Redação da revista quanto à publicação de uma apreciação. Todos os livros recebidos são arquivados na Biblioteca do Departamento de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.*

RECENT ADVANCES IN NEUROLOGY AND PSYCHIATRY. LORD BRAIN e MARCIA WILKINSON, editores. Um volume (14 × 21) encadernado com 252 páginas e 42 ilustrações. Oitava edição. J. & A. Churchill Ltd., London, 1969. Preço: 60 s.

- CONCILIUM PAEDOPSYCHIATRICUM. HERMANN STUTTE e HUBERT HARBAUER, editores. Um volume (17 × 24) encadernado com 554 páginas, contendo os resumos dos trabalhos apresentados ao 3.º Congresso Europeu de Pedopsiquiatria, realizado em Wiesbaden em maio de 1967. S. Karger A.G., Basel-New York, 1968. Preço: US \$ 20,40.
- STUDIER OVER MONOAMINMETABOLISMEN I CENTRALA NERVSYSSTEMET VID HYDROCEFALUS. HUGO ANDERSON. Monografia (17 × 24) com 27 páginas. Elanders Boktryckeri Aktiebolag, Göteborg, 1960.
- THE VELOPHARYNGEAL MUSCLES IN SPEECH. BJORN FRITZELL. Monografia (17 × 26) com 81 páginas, 33 ilustrações e 6 tabelas. Orstadius Boktryckeri Aktiebolag, Göteborg, 1969.
- MOTION IN THE CERVICAL SPINE. ERLAND LYSELL. Monografia (16 × 23) com 61 páginas, 16 figuras e 12 tabelas. Suplemento n.º 123 de Acta Orthopaedica Scandinavica. E. Munksgaard, Copenhagen, 1969.
- ON HUMAN OCULAR ACOMODATION. GUNNAR SWEGMARK. Monografia (16 × 24) com 16 páginas. Elanders Boktryckeri Aktiebolag, Göteborg, 1969.
- SUPRASPINAL AND SEGMENTAL CONTROL OF STATIC AND DYNAMIC GAMMA-MOTONEURONES IN THE CAT. STEN GRILLNER. Monografia (16 × 24) com 34 páginas. Obstadius Boktryckeri Aktiebolag, Göteborg, 1969.
- EXTRINSIC NERVOUS CONTROL OF GASTRIC MOTILITY. GUNNAR JANSON. Monografia (16 × 24) com 42 páginas e 7 figuras. Obstadius Boktryckeri Aktiebolag, Göteborg, 1969.
- THE ROLE OF LEARNING IN PSYCHOTHERAPY. RUTH PORTER, editora. Um volume encadernado (15 × 23) com 340 páginas e 30 ilustrações, contendo trabalhos apresentados a simpósio promovido em janeiro-1968 pela Ciba Foundation. J. & A. Churchill Ltd., London, 1969. Preço: 60 s.
- ENFERMIDADES DEL TEJIDO CONECTIVO: POLIMIOSITIS. JOHN N. WALTON e GUSTAVO F. POCH, editores. Um volume (14,5 × 22,5) com 184 páginas e 60 ilustrações, contendo 9 trabalhos apresentados em simpósio realizado, em Buenos Aires, em 29-30 de setembro de 1968. Editorial Universitária de Buenos Aires, 1969.
- NEUROLOGIA CLÍNICA. ISRAEL S. WECHSLER. Um volume encadernado (15 × 24) com 704 páginas e 179 figuras. Tradução castelhana da 9.ª edição norte-americana por A. Folch y Pi. Editorial Interamericana, México DF, 1969.
- EL DOLOR. L. BARRAQUER-BORDAS e F. JANE CARENCA. Um volume (16 × 21) com 244 páginas e 16 ilustrações. Editorial Paz Montalvo, Madrid, 1968.
- MOTOR NEURON DISEASES. RESEARCH ON AMYOTROPHIC LATERAL SCLEROSIS AND RELATED DISORDERS. F. NORRIS e L. KURLAND, editores. Um volume encadernado com 407 páginas e 205 ilustrações. Volume II da série Contemporary Neurology Symposia. Grune & Stratton, New York, 1968.
- SPASMOPHILIE ET DÉFICIT MAGNÉSIQUE. J. DURLACH. Um volume com 61 páginas de texto em francês e 55 em inglês, 11 figuras e várias tabelas, 265 referências bibliográficas. Masson et Cie., Paris, 1969.
- ELEMENTE DER NEUROLOGIE AUF DER GRUNDLAGE VON PHYSIOLOGIE UND KLINIK. RUDOLF JANSEN. Um volume encadernado (16 × 24) com 299 páginas e 49 figuras. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1969. Preço: DM 48.

PROLEGOMENA EINER ALLGEMEINE PATHOLOGIE. F. BÜCHNER, E. LETTERER e F. ROULET. Um volume encadernado (16 × 24) com 311 páginas e 36 figuras. Volume I do Handbuch der allgemeinen Pathologie. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1969. Preço. DM 138.

HISTÓRIA DA ANESTESIA. AMEDEO BOBBIO. Um volume. Livraria Nobel S.A., São Paulo, 1969. Preço: NCr\$ 12,00.

ART INTERPRETATION AND ART THERAPY. IRENE JAKAB, editora. Um volume encadernado (18 × 25) com 258 páginas, 156 figuras e 8 tabelas. S. Karger AG., Basel-New York, 1969. Preço: US \$ 15,60.

KARL BONHOEFFER. ZUM HUNDERSTSTEN GEBURTSTAG. J. ZUTT, E. STRAUS e H. SCHELLER, editores. Um volume encadernado (18 × 24) com 148 páginas. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1969. Preço: US \$ 6.60.

CEREBRAL BLOOD FLOW. CLINICAL AND EXPERIMENTAL RESULTS. M. BROCK, C. FIESCHI, D. H. INGVAR, N. A. LASSEN e K. SCHURMANN, editores. Um volume encadernado (20 × 28) com 290 páginas e 113 ilustrações. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1969.

* * * *